

Rio de Janeiro, RJ, 09 de abril de 2020.

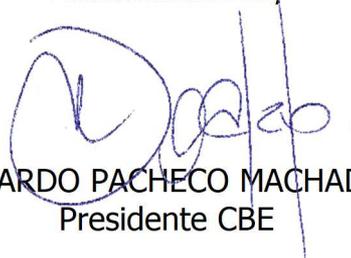
NOTA OFICIAL Nº 001/2020

ASSUNTO: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CBE - 2020

Anexo: Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária da CBE - 2020.

Em cumprimento aos Artigos 22, 23 e 26 do ESTATUTO da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA, remetemos o EDITAL DE CONVOCAÇÃO para a Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 25 de abril de 2020.

Atenciosamente,



RICARDO PACHECO MACHADO
Presidente CBE

Rio de Janeiro, RJ, 09 de abril de 2020.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

1. Em atendimento aos Artigos 22, 23 e 26 do ESTATUTO da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA, convoco a ASSEMBLEIA GERAL para reunir-se ordinariamente no dia 25 de abril do corrente ano, às 14:00 horas em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros - e às 14:30 horas, em 2ª convocação com qualquer número, na Avenida João Luiz Alves, s/n, Fortaleza de São João, Sala D'Armas General Horácio do Santos, bairro Urca, cidade do Rio de Janeiro – RJ.
2. Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde – OMS, em 30 de janeiro de 2020; considerando a Portaria do Ministério da Saúde nº 188, de 4 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19); considerando os recentes Decretos estaduais e municipais que restringem aglomerações a fim de ser mantido o afastamento social por orientação das autoridades sanitárias e, por fim e por todos esses motivos, considerando a possibilidade de, a qualquer momento, ser publicada norma legal que altere o formato estatutário da ASSEMBLEIA GERAL agora convocada, essa poderá excepcionalmente ser realizada no mesmo dia e horário de forma virtual através de um sistema eletrônico de teleconferência a ser informado em momento oportuno. A Assembleia Geral deliberará sobre a seguinte Ordem do Dia:
 - a) Conhecer o relatório do Presidente relativo às atividades administrativas e esportivas do ano anterior;
 - b) Apreciar as contas do último exercício, aprovando ou não o Parecer do Conselho Fiscal;
 - c) Ratificar a vinculação à CBE da seguinte EPD com parecer favorável pelo Conselho de Administração da CBE: Academia de Esgrima do Rio de Janeiro – AERJ
3. Relação das Federações em pleno gozo de seus direitos, nesta data, com direito a participação e voto na Assembleia Geral da CBE: Federação de Esgrima do Estado do Rio de Janeiro - FEERJ, Federação Rio-Grandense de Esgrima - FRGE, Federação de Esgrima do Paraná – FEP e Federação Paulista de Esgrima - FPE. Possui também direito à participação e voto nesta data o representante da Comissão de Atletas e o representante das Entidades de Prática Desportiva.



RICARDO PACHECO MACHADO
Presidente CBE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
CNPJ: 42.178.699/0001-24

CONTÉM:

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. BALANÇO PATRIMONIAL
3. DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO
4. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA
5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
6. NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
Rio de Janeiro – RJ

Opinião Sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social, Superávit ou Déficit acumulados, do Fluxo de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA** em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outros auditores que emitiram relatório em 15 de março de 2019 com opinião sem ressalva sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

-) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
-) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
-) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
-) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter a continuidade operacional;
-) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Fornecemos também aos responsáveis pela entidade a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 2020.

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ: 0329 - CNPJ: 42.464.370/0001-20 - IBRACON: 031
SERGIO PAULO DA SILVA
Contador CRC-RJ 087960/O-0 - IBRACON 4061
SÓCIO – RESPONSÁVEL TÉCNICO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
CNPJ: 42.178.699/0001-24

BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | NOTA | 2019 | 2018 |
|------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Disponível | 04 | 317.873 | 489.400 |
| Outros Devedores | | 1.325 | 24.957 |
| TOTAL CIRCULANTE | | 319.198 | 514.357 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| IMOBILIZADO | 05 | 63.819 | 2.392 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | | 63.819 | 2.392 |
| TOTAL DO ATIVO ==> | | 383.017 | 516.749 |

| PASSIVO | NOTA | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Contas a Pagar | | 18.789 | 354.999 |
| Salários a Pagar | | 2.530 | - |
| Obrigações Sociais | | 59.358 | 36.066 |
| Outros Credores | | 25.088 | 40.365 |
| Provisões | | 78.028 | 58.080 |
| TOTAL CIRCULANTE | 06 | 183.793 | 489.510 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Contas a Pagar | | 7.137 | 7.137 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | | 7.137 | 7.137 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Superávit/ Déficit Acumulado | | 55.121 | 20.102 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | | 136.966 | - |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 07 | 192.087 | 20.102 |
| TOTAL DO PASSIVO ==> | | 383.017 | 516.749 |

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
CNPJ: 42.178.699/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO

| RECEITAS | NOTA | 2019 | 2018 |
|--|-----------|------------------|------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA | | | |
| Receitas Lei Agnelo Piva | 11 | 3.255.015 | 3.115.106 |
| Convênio CPB | 11 | 1.196.995 | - |
| Receitas de Recursos Próprios | 12 | 1.192.992 | 511.015 |
| Receita de Patrocínio | 12 | 70.000 | - |
| TOTAL OPERACIONAL BRUTA | | 5.715.001 | 3.626.121 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Administrativas | 13 | 813.445 | 840.300 |
| Pessoal e Encargos | 13 | 2.252.474 | 1.617.808 |
| Viagens, Eventos e Campeonatos | 13 | 2.618.618 | 1.164.411 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | | 5.684.537 | 3.622.519 |
| Superávit/ Déficit Antes do Resultado Financeiro ==> | | 30.464 | 3.602 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | |
| Receitas Financeiras | | 4.554 | - |
| Despesas Financeiras | | - | - |
| TOTAL RESULTADO FINANCEIRO | | 4.554 | - |
| Superávit/ Déficit do Exercício ==> | | 35.018 | 3.602 |



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
CNPJ: 42.178.699/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| RECEITAS | 2019 | 2018 |
|--|------------------|----------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Resultado do Período | 35.018 | 3.603 |
| Depreciação e Amortização | 5.272 | 652 |
| Perda Cambial | - | - |
| Renda de Investimentos | - | - |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 136.966 | - |
| Lucro Operacional Bruto Antes das Mudanças no Capital de Giro | 177.257 | 4.255 |
| VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS | 177.257 | 4.255 |
| (Aumento) Redução em Contas a Receber e Outros | 23.632 | 1.833 |
| Aumento (Redução) em Fornecedores | (336.210) | - 20.355 |
| Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões | 19.948 | 204.473 |
| Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social | 10.546 | 9.082 |
| Caixa Proveniente das Operações | (104.828) | 199.289 |
| Juros Pagos | - | - |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | - | - |
| Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários | (104.828) | 199.289 |
| Recebimento de Indenização de Seguro | - | - |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais ==> | (104.828) | 199.289 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Compra de Imobilizado | (66.700) | - |
| Aquisição de Ações / Cotas | - | - |
| Recebimento por vendas de Ativos Permanentes | - | - |
| Juros Recebidos de Empréstimos | - | - |
| Caixa Líquido Usado Nas Atividades de Investimentos==> | (66.700) | 0 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Integralização de Capital | - | - |
| Empréstimos Tomados | - | - |
| Pagamentos de Empréstimos/ Debêntures | - | - |
| Caixa Líquido Gerado Nas Atividades de Financiamentos==> | - | - |
| AUMENTO / REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES | (171.528) | 199.289 |
| DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO ==> | 489.400 | 290.112 |
| DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO ==> | 317.873 | 489.400 |

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
CNPJ: 42.178.699/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO

| | Patrimônio Social | Superávit/ Déficit Exercício | Ajustes de Exercícios Anteriores | Superávit/ Déficit Acumulado |
|---------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Saldo 31/12/2018 | 20.102 | - | - | 20.102 |
| Superávit/ Déficit do Exercício | - | 35.019 | - | 35.019 |
| Ajustes de Exercício Anterior | - | - | 136.966 | 136.966 |
| Saldo em 31/12/2019 | 20.102 | 35.019 | 136.966 | 192.087 |



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
CNPJ: 42.178.699/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA** (doravante denominada **CBE**) é uma associação de fins não econômicos, fundada em 05 de Junho de 1927, na cidade de São Paulo, com prazo de duração indeterminado, de caráter exclusivamente desportivo, com denominação de “União Brasileira de Esgrima”, pela Federação Paulista de Esgrima e Federação Metropolitana de Esgrima, constituída pelas demais federações filiadas, entidades de administração de esgrima, todas com direitos iguais, que no território brasileiro dirigem e venham a dirigir, de fato e eficientemente, a esgrima. De acordo com a legislação brasileira, a CBE tem completa independência e autonomia, fora de qualquer influência política, religiosa, racial e econômica.

A Confederação Brasileira de Esgrima, como “Confederação”, e designada pela sigla CBE, é filiada a “Federação Internacional de Esgrima”, denominada pela sigla FIE.

A Confederação tem por fim: administrar, dirigir, controlar, difundir, incentivar e propagar a esgrima em todo o território brasileiro, a prática da esgrima em todos os níveis, inclusive a esgrima praticada por portadores de deficiência, quando a Federação Internacional permitir, imprimindo à sua prática os princípios de ordem moral e educacional.

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBE são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.6358/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME) e ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros.

2.2) Base da Elaboração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de Ativos.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a CBE atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da CBE e também sua moeda de apresentação.

3.2) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representados pelos saldos dos depósitos bancários a vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data de aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliados pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajuste de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados, efetivamente representam os respectivos valores de realização.

3.3) Apuração do Resultado.

O resultado é apurado segundo o Regime de Competência entre Exercícios.

3.4) Ativos e Passivos

Demonstrados aos valores de Realização ou Exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores Realizáveis ou Exigíveis no curso do Exercício Social subsequente estão classificados como Ativos e Passivos Circulantes.

3.5) Imobilizado/Intangível

Demonstrados ao custo de Aquisição, deduzido de Depreciação/Amortização Acumulada e de qualquer perda não recuperada acumulada, calculada segundo o método Linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil econômica dos bens.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A Administração, em seu melhor julgamento, entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data da aquisição e/ou formação e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo é baixado.

3.6) Isenção de Tributos e Contribuições

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda, da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 março de 1999.



NOTA 04 – DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

| | 2019 | 2018 |
|------------------------|----------------|----------------|
| CAIXA | 0 | 7.897 |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO | 41.890 | 168.926 |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 275.982 | 312.578 |
| TOTAL | 317.873 | 489.400 |

NOTA 05 – IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

5.1) Composição do Imobilizado

| DESCRIÇÃO DA CONTA | VALOR DE AQUISIÇÃO | DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | SALDO CONTÁBIL |
|-----------------------------|--------------------|----------------------------------|----------------|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 42.772 | -23.446 | 19.325 |
| INSTALAÇÕES | 15.427 | -3.080 | 12.348 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA | 51.549 | -19.403 | 32.146 |
| TOTAL | 109.748 | -45.929 | 63.819 |

5.2) Movimentação do Imobilizado

| DESCRIÇÃO DA CONTA | SALDO EM 2018 | AQUISIÇÃO | BAIXA | DEPRECIÇÃO | SALDO LÍQUIDO EM 2019 |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------|----------------|-----------------------|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 22.832 | 19.939 | | -23.446 | 19.325 |
| INSTALAÇÕES | 2.682 | 12.745 | | -3.080 | 12.348 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA | 17.534 | 34.015 | | -19.403 | 32.146 |
| TOTAL | 43.048 | 66.700 | 0 | -45.929 | 63.819 |

NOTA 06 – CONTAS A PAGAR

Estão assim demonstrados em 31 de Dezembro:

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Contas a pagar COB | 41.878 | 383.405 |
| Obrigações Sociais e trabalhistas | 61.887 | 36.066 |
| Provisões | 78.028 | 58.080 |
| Demais Contas a pagar | 2.000 | 11.959 |
| TOTAL | 183.793 | 489.510 |

COB

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Confederação Brasileira de Esgrima recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnelo Piva. O saldo em 31 de Dezembro de 2019 é de R\$ 41.878

será utilizado para quitar despesas relativas a projetos não encerrados em 2019, ou devolvido ao COB.

NOTA 07 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido da entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes da Entidade.

NOTA 08 – CONTIGÊNCIAS

A Administração, fundamentada, quando aplicável, em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho de eventuais processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Não há, no momento, qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisão contábil e divulgação em nota explicativa.

NOTA 09 – SEGUROS

A Administração da Entidade optou por não realizar a contratação de seguros para cobertura de eventuais perdas que possam surgir com relação aos principais bens do ativo imobilizado, por julgar que os saldos estejam pulverizados em diversos itens de pequeno valor.

NOTA 10 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O principal ajuste realizado foi decorrente da apuração realizada na provisão para devolução de recursos ao COB, feita a maior no exercício de 2018, representado em Contas a Pagar COB no passivo circulante.

| | Provisão 2018 | Devolução 2019 | Ajustes Exercícios Anteriores |
|---------------|--------------------------|---------------------------|--|
| DEVOLUÇÃO COB | 350.073 | 205.935 | 144.141 |

NOTA 11 – RECEITAS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

| | 2018 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Comitê Olímpico do Brasil (COB) - Lei Agnelo Piva | 3.255.014 | 3.115.106 |
| Comitê Paralímpico Brasileiro - Convênio CPB | 1.196.995 | |
| TOTAL | 4.452.009 | 3.115.106 |

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pela Lei Agnelo Piva através do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro, para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.

NOTA 12 – RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------|-------------|
| | | |

| | | |
|-----------------------------------|------------------|----------------|
| Eventos e anuidades de Federações | 123.763 | 427.763 |
| Mensalidades e taxas diversas | 366.797 | 51.521 |
| Receitas Eventuais | 0 | 30.000 |
| Inscrição Copa do Mundo e C R | 702.432 | 0 |
| Receita de Patrocínio | 70.000 | 0 |
| Total | 1.262.992 | 509.284 |

12.1) Eventos e anuidades de Federações

Representadas por taxa anual para filiação de esgrimistas.

12.2) Mensalidades e taxas diversas

Representadas principalmente por recebimento de taxa de mensalidades dos clubes associados e taxa de inscrições de atletas para participação em torneios nacionais e internacionais.

12.3) Copa do Mundo de Cadeira de Rodas

Representadas principalmente por pacote de participação de competição internacional, contemplando inscrição na prova, hospedagem, transporte e alimentação.

12.4) Receita de Patrocínio

Representadas principalmente por patrocínio do Espaço Laser e Uniformes.

NOTA 13 – DESPESAS OPERACIONAIS

São assim demonstradas em 31 de dezembro:

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Administrativas | 813.445 | 840.300 |
| Pessoal E Encargos | 2.252.474 | 1.617.808 |
| Despesas com campeonato | 2.618.618 | 1.164.411 |
| | 5.684.537 | 3.622.519 |

Rio de Janeiro, 12 de Março de 2020.
DT-C 20/646

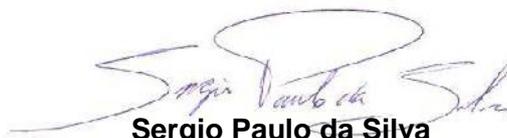
À
CBE – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
RUA BUENOS AIRES, 93 - SALA 708
CENTRO - RIO DE JANEIRO – RJ

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que cumprimos com todas as exigências éticas, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e que não mantemos relacionamentos empresariais ou particulares, ou tratamos de assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, na realização dos nossos serviços profissionais de Auditoria Independente para a **Confederação Brasileira de Esgrima**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2020

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ0329 CNPJ:42.464.370/0001-20



Sergio Paulo da Silva
Sócio
Contador CRC-RJ 087960/O-0



IBIÆON

Escritório de Contabilidade

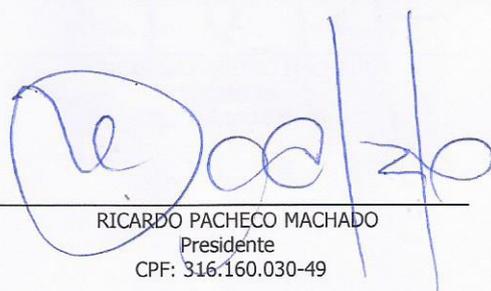
Demonstrações Contábeis

2019



| CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA | | | |
|--|------|----------------|----------------|
| C.N.P.J.: 42.178.699/0001-24 | | | |
| BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 | | | |
| ATIVO | NOTA | 2019 | 2018 |
| CIRCULANTE | | | |
| DISPONÍVEL | 04 | 317.873 | 489.400 |
| OUTROS DEVEDORES | | 1.325 | 24.957 |
| TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE | | 319.198 | 514.357 |
| NÃO-CIRCULANTE | | | |
| IMOBILIZADO | 05 | 63.819 | 2.392 |
| TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE | | 63.819 | 2.392 |
| TOTAL DO ATIVO | | 383.017 | 516.749 |

| PASSIVO | NOTA | 2019 | 2018 |
|--|------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | | |
| CONTAS A PAGAR | | 18.789 | 354.999 |
| SALÁRIOS A PAGAR | | 2.530 | 0 |
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS | | 59.358 | 36.066 |
| OUTROS CREDORES | | 25.088 | 40.365 |
| PROVISÕES | | 78.028 | 58.080 |
| TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE | 06 | 183.793 | 489.510 |
| NÃO-CIRCULANTE | | | |
| CONTAS A PAGAR | | 7.137 | 7.137 |
| TOTAL DO PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | | 7.137 | 7.137 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO | | 55.121 | 20.102 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | 136.966 | 0 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 07 | 192.087 | 20.102 |
| TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 383.017 | 516.749 |



RICARDO PACHECO MACHADO
Presidente
CPF: 316.160.030-49



AMARILDO MARQUES
Reg. no CRC - SP sob o No. 293609
CPF: 787.102.866-91

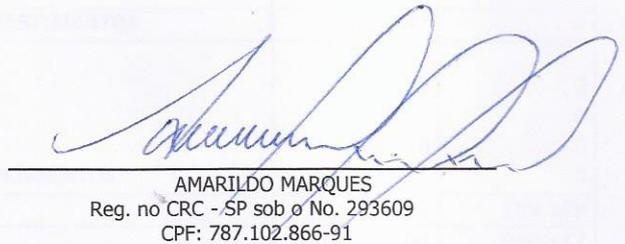
**IBLAON**

Escritório de Contabilidade

| CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA | | | |
|--|------|------------------|------------------|
| C.N.P.J.: 42.178.699/0001-24 | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO | | | |
| 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 | | | |
| | NOTA | 2019 | 2018 |
| RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA | | | |
| RECEITAS LEI AGNELO PIVA | 11 | 3.255.015 | 3.115.106 |
| CONVÊNIO CPB | 11 | 1.196.995 | 0 |
| RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS | 12 | 1.192.992 | 511.015 |
| RECEITA DE PATROCÍNIO | 12 | 70.000 | 0 |
| TOTAL | | 5.715.001 | 3.626.121 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | |
| ADMINISTRATIVAS | 13 | 813.445 | 840.300 |
| PESSOAL E ENCARGOS | 13 | 2.252.474 | 1.617.808 |
| VIAGENS, EVENTOS E CAMPEONATOS | 13 | 2.618.618 | 1.164.411 |
| TOTAL | | 5.684.537 | 3.622.519 |
| SUPERÁVIT/DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 30.464 | 3.602 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | |
| RECEITAS FINANCEIRAS | | 4.554 | 0 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | | 0 | 0 |
| TOTAL | | 35.018 | 3.602 |
| SUPERÁVIT/DEFICIT OPERACIONAL | | 35.018 | 3.602 |
| SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO | | 35.018 | 3.602 |



RICARDO PACHECO MACHADO
Presidente
CPF: 316.160.030-49

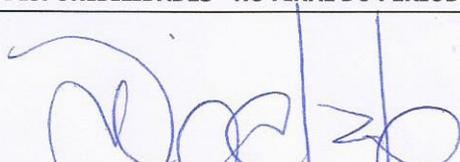


AMARILDO MARQUES
Reg. no CRC - SP sob o No. 293609
CPF: 787.102.866-91

**IBLAÉON**

Escritório de Contabilidade

| CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA C.N.P.J.: 42.178.699/0001-24 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADO PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 | | |
|---|------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Resultado do período | 35.018 | 3.603 |
| AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 35.018 | 3.603 |
| Depreciação e amortização | 5.272 | 652 |
| Perda cambial | 0 | 0 |
| Renda de investimentos | 0 | 0 |
| Ajuste de exercícios anteriores | 136.966 | 0 |
| LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO | 177.257 | 4.255 |
| VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS | | |
| (Aumento) Redução em contas a receber e outros | 177.257 | 4.255 |
| Aumento (Redução) em fornecedores | 23.632 | 1.833 |
| Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões | (336.210) | (20.355) |
| Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social | 19.948 | 204.473 |
| CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES | 10.546 | 9.082 |
| Juros pagos | (104.828) | 199.289 |
| Impostos de Renda e Contribuição Social pagos | 0 | 0 |
| FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS | 0 | 0 |
| Recebimento de indenização de seguro | (104.828) | 199.289 |
| | 0 | 0 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (104.828) | 199.289 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Compras de imobilizado | (66.700) | 0 |
| Aquisição de ações/cotas | 0 | 0 |
| Recebimentos por vendas de ativos permanentes | 0 | 0 |
| Juros recebidos de empréstimos | 0 | 0 |
| CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (66.700) | 0 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Integralização de capital | 0 | 0 |
| Empréstimos tomados | 0 | 0 |
| Pagamentos de empréstimos/Debêntures | 0 | 0 |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | 0 | 0 |
| AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES | (171.528) | 199.289 |
| DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO | 489.400 | 290.112 |
| DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO | 317.873 | 489.400 |


RÍCARDO PACHECO MACHADO
Presidente
CPF: 316.160.030-49


AMARILDO MARQUES
Reg. no CRC - SP sob o No. 293609
CPF: 787.102.866-91



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
C.N.P.J.: 42.178.699/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

| | PATRIMÔNIO SOCIAL | SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERCÍCIO | AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO |
|--|--------------------------|------------------------------------|---|------------------------------------|
| SALDO EM 31/12/2018 - SALDO INICIAL | 20.102 | 0 | 0 | 20.102,03 |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO | 0 | 35.019 | 0 | 35.019 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR | | | 136.966 | 136.966 |
| SALDO EM 31/12/2019 - SALDO FINAL | 20.102 | 35.019 | 136.966 | 192.087 |



RICARDO PACHECO MACHADO
Presidente
CPF: 316.160.030-49



AMARILDO MARQUES
Reg. no CRC - SP sob o No. 293609
CPF: 787.102.866-91



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

C.N.P.J.: 42.178.699/0001-24

Notas Explicativas às demonstrações contábeis do período de

31 de dezembro de 2019 e 2018

(em reais, centavos omitidos)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA** (doravante denominada **CBE**) é uma associação de fins não econômicos, fundada em 05 de Junho de 1927, na cidade de São Paulo, com prazo de duração indeterminado, de caráter exclusivamente desportivo, com denominação de “União Brasileira de Esgrima”, pela Federação Paulista de Esgrima e Federação Metropolitana de Esgrima, constituída pelas demais federações filiadas, entidades de administração de esgrima, todas com direitos iguais, que no território brasileiro dirigem e venham a dirigir, de fato e eficientemente, a esgrima. De acordo com a legislação brasileira, a CBE tem completa independência e autonomia, fora de qualquer influência política, religiosa, racial e econômica.

A Confederação Brasileira de Esgrima, como “Confederação”, e designada pela sigla CBE, é filiada a “Federação Internacional de Esgrima”, denominada pela sigla FIE.

A Confederação tem por fim: administrar, dirigir, controlar, difundir, incentivar e propagar a esgrima em todo o território brasileiro, a prática da esgrima em todos os níveis, inclusive a esgrima praticada por portadores de deficiência, quando a Federação Internacional permitir, imprimindo à sua prática os princípios de ordem moral e educacional.

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBE são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.6358/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME) e ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros.



2.2) Base da Elaboração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de Ativos.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a CBE atua ("moeda funcional"). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da CBE e também sua moeda de apresentação.

3.2) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representados pelos saldos dos depósitos bancários a vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data de aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliados pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajuste de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados, efetivamente representam os respectivos valores de realização.

3.3) Apuração do Resultado.

O resultado é apurado segundo o Regime de Competência entre Exercícios.

3.4) Ativos e Passivos

Demonstrados aos valores de Realização ou Exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.



Os valores Realizáveis ou Exigíveis no curso do Exercício Social subsequente estão classificados como Ativos e Passivos Circulantes.

3.5) Imobilizado/Intangível

Demonstrados ao custo de Aquisição, deduzido de Depreciação/Amortização Acumulada e de qualquer perda não recuperada acumulada, calculada segundo o método Linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil econômica dos bens.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A Administração, em seu melhor julgamento, entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data da aquisição e/ou formação e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo é baixado.

3.6) Isenção de Tributos e Contribuições

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda, da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 Março de 1999.

NOTA 04 – DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

| | 2019 | 2018 |
|------------------------|----------------|----------------|
| CAIXA | 0 | 7.897 |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO | 41.890 | 168.926 |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 275.982 | 312.578 |
| TOTAL | 317.873 | 489.400 |

**NOTA 05 – IMOBILIZADO/INTANGÍVEL****5.1) Composição do Imobilizado**

| DESCRIÇÃO DA CONTA | VALOR DE AQUISIÇÃO | DEPRECIÇÃO/OA MORTIZAÇÃO ACUMULADA | SALDO CONTÁBIL |
|-----------------------------|--------------------|------------------------------------|----------------|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 42.772 | -23.446 | 19.325 |
| INSTALAÇÕES | 15.427 | -3.080 | 12.348 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA | 51.549 | -19.403 | 32.146 |
| TOTAL | 109.748 | -45.929 | 63.819 |

5.2) Movimentação do Imobilizado

| DESCRIÇÃO DA CONTA | SALDO EM 2018 | AQUISIÇÃO | BAIXA | DEPRECIÇÃO | SALDO LÍQUIDO EM 2019 |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------|----------------|-----------------------|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 22.832 | 19.939 | | -23.446 | 19.325 |
| INSTALAÇÕES | 2.682 | 12.745 | | -3.080 | 12.348 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA | 17.534 | 34.015 | | -19.403 | 32.146 |
| TOTAL | 43.048 | 66.700 | 0 | -45.929 | 63.819 |

NOTA 06 – CONTAS A PAGAR

Estão assim demonstrados em 31 de Dezembro:

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Contas a pagar COB | 41.878 | 383.405 |
| Obrigações Sociais e trabalhistas | 61.887 | 36.066 |
| Provisões | 78.028 | 58.080 |
| Demais Contas a pagar | 2.000 | 11.959 |
| TOTAL | 183.793 | 489.510 |

COB

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Confederação Brasileira de Esgrima recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnelo Piva. O saldo em 31 de Dezembro de 2019 é de R\$ 41.878 será utilizado para quitar despesas relativas a projetos não encerrados em 2019, ou devolvido ao COB.



NOTA 07 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido da entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes da Entidade.

NOTA 08 – CONTIGÊNCIAS

A Administração, fundamentada, quando aplicável, em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho de eventuais processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Não há, no momento, qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisão contábil e divulgação em nota explicativa.

NOTA 09 – SEGUROS

A Administração da Entidade optou por não realizar a contratação de seguros para cobertura de eventuais perdas que possam surgir com relação aos principais bens do ativo imobilizado, por julgar que os saldos estejam pulverizados em diversos itens de pequeno valor.

NOTA 10 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O principal ajuste realizado foi decorrente da apuração realizada na provisão para devolução de recursos ao COB, feita a maior no exercício de 2018, representado em Contas a Pagar COB no passivo circulante.

| | Provisão 2018 | Devolução 2019 | Ajustes Exercícios Anteriores |
|---------------|--------------------------|---------------------------|--|
| DEVOLUÇÃO COB | 350.073 | 205.935 | 144.141 |

NOTA 11 – RECEITAS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

| | 2018 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Comitê Olímpico do Brasil (COB) - Lei Agnelo Piva | 3.255.014 | 3.115.106 |
| Comitê Paralímpico Brasileiro - Convênio CPB | 1.196.995 | |
| TOTAL | 4.452.009 | 3.115.106 |

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pela Lei Agnelo Piva através do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro, para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.

**NOTA 12 – RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS**

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|------------------|----------------|
| Eventos e anuidades de Federações | 123.763 | 427.763 |
| Mensalidades e taxas diversas | 366.797 | 51.521 |
| Receitas Eventuais | 0 | 30.000 |
| Inscrição Copa do Mundo e C R | 702.432 | 0 |
| Receita de Patrocínio | 70.000 | 0 |
| Total | 1.262.992 | 509.284 |

12.1) Eventos e anuidades de Federações

Representadas por taxa anual para filiação de esgrimistas.

12.2) Mensalidades e taxas diversas

Representadas principalmente por recebimento de taxa de mensalidades dos clubes associados e taxa de inscrições de atletas para participação em torneios nacionais e internacionais.

12.3) Copa do Mundo de Cadeira de Rodas

Representadas principalmente por pacote de participação de competição internacional, contemplando inscrição na prova, hospedagem, transporte e alimentação.

12.4) Receita de Patrocínio

Representadas principalmente por patrocínio do Espaço Laser e Uniformes.

NOTA 13 – DESPESAS OPERACIONAIS

São assim demonstradas em 31 de dezembro:

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Administrativas | 813.445 | 840.300 |
| Pessoal E Encargos | 2.252.474 | 1.617.808 |
| Despesas com campeonato | 2.618.618 | 1.164.411 |
| | 5.684.537 | 3.622.519 |



RICARDO PACHECO MACHADO
Presidente
CPF: 316.160.030-49



AMARILDO MARQUES
Reg. no CRC - SP sob o No. 293609
CPF: 787.102.866-91

RECURSOS PRIVADOS - DEMONSTRATIVO ANUAL

BANCO DO BRASIL – 140578-0

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – 1346-0

ENTRADAS 2019

| Banco do Brasil | | |
|-----------------|----------------------------|------------------|
| 1.2 | Mensalidades de EPDs | R\$ 51.486,17 |
| 1.3 | Resgate Automático | R\$ 161.952,41 |
| 1.2 | Devoluções | R\$ 24.668,54 |
| 1.2 | Aporte entre contas | R\$ 298.117,59 |
| 1.2 | Subsídio Congresso FIE | R\$ 3.319,58 |
| 1.2 | Depósito não identificado | R\$ 439,56 |
| 3.4 | Estágio de Treinamento | R\$ 4.364,11 |
| 4.6 | Competições Nacionais | R\$ 307.221,47 |
| 4.6 | Registro de Atletas | R\$ 69.469,82 |
| 4.7 | Subsídio FIE | R\$ 18.498,61 |
| 4.6 | Devoluções | R\$ 34.006,44 |
| 4.6 | Competições Internacionais | R\$ 267.838,31 |
| Total | | R\$ 1.241.382,61 |
| CEF | | |
| 1.2 | Aporte entre contas | R\$ 16.228,50 |
| 1.2 | Devoluções | R\$ 703,17 |
| 1.2 | Resgate Automático | R\$ 365.518,26 |
| 2.3 | Cursos | R\$ 3.349,50 |
| 2.3 | Patrocínio | R\$ 70.000,00 |
| 4.6 | Competições Internacionais | R\$ 450.608,26 |
| 4.6 | Devoluções | R\$ 5.292,42 |
| Total | | R\$ 911.700,11 |

Total Geral R\$ 2.153.082,72

LEGENDA

- 1.2 Manutenção Administrativa
- 2.3 Recursos Humanos
- 3.4 Preparação Técnica
- 3.5 Manutenção de Atletas
- 4.6 Competições

SAÍDA 2019

| Banco do Brasil | | |
|-----------------|----------------------------|------------------|
| 1.2 | Aplicação | R\$ 217.013,02 |
| 1.2 | Aporte entre contas | R\$ 2.100,00 |
| 1.2 | Despesas Administrativas | R\$ 175.411,99 |
| 1.2 | Complemento LAP | R\$ 19.573,30 |
| 1.2 | R Dirigente e Sv Prestados | R\$ 125.340,51 |
| 1.2 | Despesas Bancárias | R\$ 9.123,99 |
| 2.3 | Despesas Administrativas | R\$ 6.858,24 |
| 2.3 | Complemento LAP | R\$ 316,67 |
| 3.4 | Despesas Administrativas | R\$ 30.461,08 |
| 3.4 | Complemento LAP | R\$ 8.140,21 |
| 3.5 | Manutenção de Atletas | R\$ 12.000,00 |
| 3.5 | Complemento LAP | R\$ 6.330,86 |
| 4.6 | Competições | R\$ 620.264,35 |
| 4.6 | Complemento LAP | R\$ 40.090,20 |
| Total | | R\$ 1.273.024,42 |
| CEF | | |
| 1.2 | Aplicação | R\$ 362.494,13 |
| 1.2 | Aporte entre contas | R\$ 136.300,00 |
| 1.2 | Despesas Administrativas | R\$ 23.908,87 |
| 1.2 | Complemento LAP | R\$ 4.806,58 |
| 1.2 | Despesas Bancárias | R\$ 1.310,85 |
| 2.3 | Despesas Administrativas | R\$ 38.705,56 |
| 2.3 | Complemento LAP | R\$ 2.715,53 |
| 3.4 | Despesas Administrativas | R\$ 23.820,00 |
| 3.5 | Despesas Administrativas | R\$ 427,32 |
| 4.6 | Competições | R\$ 161.560,16 |
| 4.6 | Complemento LAP | R\$ 7.360,31 |
| 4.6 | Aporte entre contas | R\$ 150.042,13 |
| Total | | R\$ 913.451,44 |

Total Geral R\$ 2.186.475,86

CONSELHO FISCAL

PARECER

Os abaixo assinados membros do CONSELHO FISCAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA, reunido nesta data, apresentam o seu Parecer sobre as Contas e o Balanço Patrimonial e Financeiro, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Examinando minuciosamente os documentos contábeis, encontram os seus lançamentos e respectivos comprovantes inteiramente em ordem, pelo que, nos termos do Estatuto da CBE, o Conselho Fiscal resolveu emitir Parecer favorável a aprovação pela Assembleia Geral da CBE de ano de 2020, da prestação de contas e do Balanço Patrimonial e Financeiro da CBE do ano de 2019.

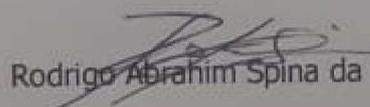
Rio de Janeiro, 06 de abril de 2020.



Saulo Rodrigues



Jean Campello Brunswick



Rodrigo Abrahim Spina da Rosa Machado